



Modernização da Vigilância do *Aedes aegypti*

Implementação de Ovitrapas como Estratégia de Vigilância Entomológica
em Mirassol d'Oeste

DENGUE · ZIKA · CHIKUNGUNYA

Antecipar o Mosquito é Antecipar a Doença

O objetivo desta proposta é apresentar uma metodologia moderna, sensível e recomendada pelo Ministério da Saúde para fortalecer o controle das arboviroses em Mirassol d'Oeste, por meio do monitoramento precoce e territorializado do vetor com ovitrampas.



Limitações da Vigilância Tradicional

Tradição (LIRAA/LIA)



Enfoque em Larvas

**Menor Sensibilidade
em Áreas de Baixa
Infestação**

**Deteção Tardia
da Circulação de
Vetores**

Ações Reativas

Modernidade (Ovitrapas)



Deteção Precoce

**Monitoramento
Territorial**

Dados Contínuos

**Ações Preventivas
e Direcionadas**

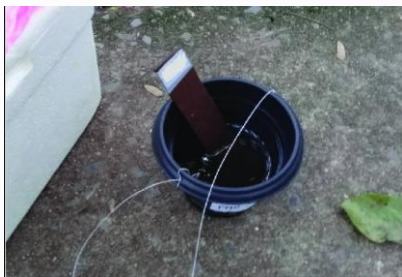
O que os métodos convencionais não alcançam

O LIRAA e o LIA focam principalmente em larvas, apresentam **menor sensibilidade em áreas de baixa infestação** e muitas vezes identificam a circulação vetorial de forma tardia.

Diante do crescimento das arboviroses, torna-se necessária uma vigilância mais rápida, territorializada e baseada em dados estratégicos.

O Que São as Ovitrapas?

Um dispositivo simples, de baixo custo e alta eficácia para monitoramento do *Aedes aegypti*.



Recipiente Escuro

Simula o criadouro ideal, atraindo fêmeas do *Aedes aegypti* para postura.



Palheta de Eucatex®

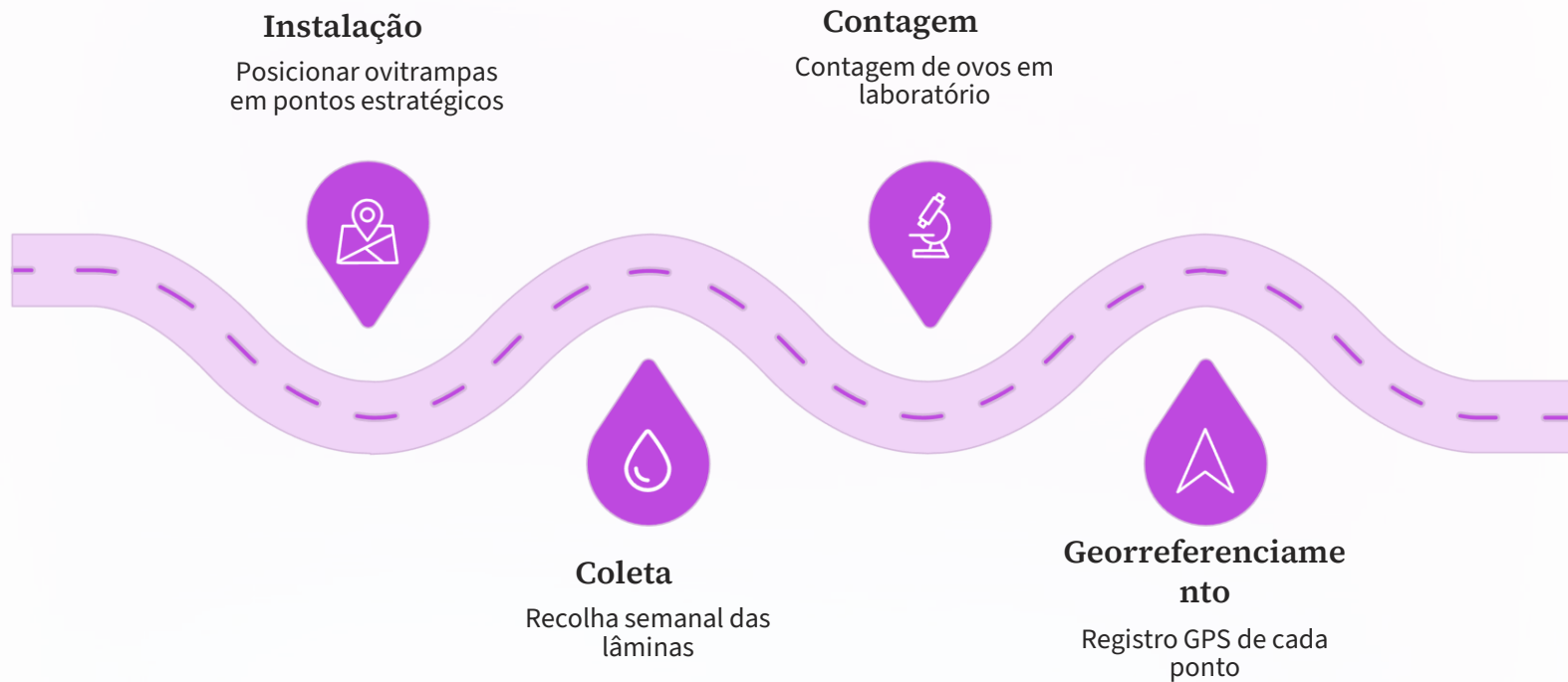
Superfície rugosa onde os ovos são depositados e posteriormente contados.



Deteção Precoce

Identifica a presença do vetor antes do aumento dos casos clínicos.

Fluxo Operacional



O ciclo contínuo de coleta e análise garante monitoramento territorial em tempo real, permitindo ações preventivas antes da elevação dos índices epidemiológicos.

Resultados Concretos: Jucurutu/RN

Redução no IIP

Índice de Infestação Predial após implantação

6.415

Ovos Removidos

Em menos de 3 meses de monitoramento

Menos Depósitos

Redução nos depósitos infestados identificados

R\$200

Custo Total

16 armadilhas instaladas no município

A metodologia permitiu identificar hotspots e direcionar ações antes da explosão epidemiológica.

Mato Grosso Já Avança com a Metodologia



Colíder/MT

- Sistema "**Conta Ovos**" com geolocalização
- Mapas de calor e antecipação de áreas críticas
- Ações direcionadas em bairros prioritários

Sorriso/MT

- Implantação em bairros estratégicos
- Integração com laboratórios e apoio técnico institucional
- Fortalecimento da vigilância territorial

Benefícios Estratégicos para o Município

Otimização de Recursos

Equipes atuam onde o vetor está, reduzindo deslocamentos desnecessários e custos operacionais.

Monitoramento Contínuo

Dados territoriais em tempo real fortalecem os indicadores municipais e a tomada de decisão.

Prevenção Ativa

Ações preventivas antes do aumento de casos clínicos, reduzindo impacto epidemiológico e hospitalar.

Modernização Institucional

Integração futura com novas tecnologias de controle vetorial e Vigilância Ambiental.

Fortalecimento Institucional e Apoio Técnico

Respaldo Técnico Nacional

Ministério da Saúde

Metodologia
recomendada
oficialmente



Fiocruz / IOC

Suporte metodológico e
científico

IOC
Instituto Oswaldo Cruz

Ferramentas Disponíveis

- Aplicativo "**Conta Ovos**" para registro e análise
- Mapas de infestação em tempo real
- Treinamento técnico para equipes locais
- Suporte metodológico e operacional contínuo

O enfrentamento das arboviroses exige integração entre vigilância, gestão, território, climatologia e saúde preventiva.

O que seria preciso para implementação em Mirassol d'Oeste?

01

Definição da Malha de Monitoramento

Mapeamento territorial e seleção de pontos estratégicos

02

Implantação Piloto das Ovitampas

Instalação nos bairros prioritários definidos

03

Capacitação das Equipes Locais

Treinamento técnico e operacional com apoio da Fiocruz

04

Construção de Indicadores Territoriais

Geração de dados estratégicos para gestão municipal

05

Integração com Ações Preventivas

Consolidação da vigilância inteligente e redução das arboviroses

Mirassol d'Oeste pode liderar uma nova geração de vigilância em saúde pública no estado de Mato Grosso.